



Sérgio Paulo, vice-reitor

Toma posse vice-reitor da Federal

O vice-reitor da UFG, Sérgio Paulo Moreira, toma posse hoje às 20 horas, no Auditório da Faculdade de Educação. Ele assume o cargo em substituição ao atual vice-reitor, Umberto Ferreira. As posses dos vices-reitores geralmente acontecem seis meses após a posse do reitor e a novidade quanto à entrada do professor Sérgio Paulo é que ele também foi eleito em agosto de 1989, juntamente com o reitor Ricardo Bufaíçal.

Sérgio Paulo, 49 anos, pertence ao Departamento de História do Instituto de Ciências Humanas e Letras, onde se formou há mais de 20 anos. Ele possui pós-graduação em História pela Universidade de São Paulo (USP), leciona História do Brasil há 22 anos, é jornalista profissional, tendo sido repórter de O POPULAR, e editor de economia do Diário da Manhã. É casado com Cirineia de Abreu Moura e possui uma filha.

A partir de hoje, integrando o time de seis eleitos pela comunidade universitária, o professor Sérgio Paulo afirma que não possui planos pessoais e "vai pegar o bonde andando". "Meus planos são aqueles que a chapa Três propôs durante sua campanha eleitoral, são os que o professor Ricardo está executando", acrescenta. Para ele, o plano é inovador porque foi elaborado coletivamente.

Entre as propostas que ajudará a defender está a luta pelo ensino de 3º grau público e gratuito e a luta com a falta de recursos do Governo que atingiu as universidades brasileiras "A UFG, com a crise, teve que fechar o Restaurante Universitário, muitos livros e equipamentos deixaram de ser adquiridos", conta.

Outro objetivo que o professor espera conquistar juntamente com a atual administração da UFG é o de promover uma articulação entre a universidade e a sociedade regional. Para isso, ele cita os diversos ambientes que a comunidade dispõe, tais como, a Faculdade de Farmácia, o Hospital das Clínicas, o Colégio de Aplicação e inúmeros convênios e pesquisas.

Entre as dificuldades surgidas está a pouca divulgação do papel e da atuação da UFG, falta de instrumentos para realizar projetos, recursos escassos e algumas vezes, pouca vontade dos governos em se conveniar com a universidade. Apesar disso, Sérgio Paulo contou que o saldo é positivo, uma vez que esta semana foi entregue o prédio da Faculdade de Farmácia, além do que o Centro de Tecnologia de Alimentos está em fase de convênios com órgãos afins no Estado.

continua

Aplicação tem nova diretora

(continuação)

A nova diretora do Colégio de Aplicação, Marialzira Cavalcanti Ziller, foi empossada ontem pelo reitor da UFG Ricardo Bufaíçal. A solenidade de posse aconteceu no auditório do Instituto de Artes da UFG, também a profa. Maria Helena de Oliveira Brito tomou posse como vice-diretora do Colégio de Aplicação. Para a nova diretora o Colégio de Aplicação, além de manter-se como uma excelente escola para seus alunos, deverá passar a desenvolver uma série de novas atividades.

Entre essas atividades está a ênfase no caráter do Colégio de Aplicação como um centro de pesquisa do ensino do primeiro e segundo graus, jogando um papel decisivo no aperfeiçoamento dos professores, e ainda oferecendo cursos de educação não formal para a comunidade. Marialzira Ziller vê a necessidade de aprofundar a discussão de uma proposta que está sendo debatida pela Constituinte Interna da UFG, no sentido de separar o Colégio de Aplicação da Faculdade de Educação.

Segundo a nova diretora os cortes e a reforma administrativa do governo Collor não deixam de afetar o Colégio de Aplicação, mas não chegam a comprometer as propostas de trabalho, que não dependem tanto de recursos novos, mas do aproveitamento daquilo que já existe. O reitor da UFG, Ricardo Bufaíçal enfatizou o apoio que será dado pela administração central da UFG a todas as dificuldades e obstáculos que o Colégio de Aplicação venha a enfrentar. Já o ex-diretor, Luis Macedo, lembrou seu período à frente do C.A. ressaltando o caráter de debate e discussão que caracteriza a vida daquele colégio. A solenidade de posse foi encerrada por Eliodoro Alves Pereira, do Instituto de Artes, que interpretou uma canção.